



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relato de experiência da atividade de monitora na disciplina de Parasitologia Biomédica
Autor	ELOISA TOSCAN MASSIGNAM
Orientador	NEUSA SALTIEL STOBBE

RESUMO: A monitoria é uma atividade que permite a interação professor-monitor-alunos, estimulando o interesse pela carreira docente e proporcionando o aprendizado mútuo das três partes envolvidas. A Parasitologia Biomédica é uma disciplina do quinto semestre do curso, que aborda tanto aspectos teóricos como práticos do estudo dos parasitas (morfologia e ciclo evolutivo de protozoários, helmintos e artrópodos parasitos do homem; patogenia, sintomatologia, diagnóstico, profilaxia e epidemiologia das doenças causadas por esses parasitos; e análise parasitológica de materiais biológicos e ambientais). A metodologia da disciplina inclui 15 horas/aula de atividades de educação à distância (EAD), com a realização de exercícios, wikis, glossários, lições e fóruns de discussão. Nesse contexto, na atividade de monitoria exercida, pude acompanhar todas as aulas práticas ministradas, ajudando a montar a aula prática de cada semana, assim como auxiliando os alunos na identificação dos parasitas focalizados nas lupas e microscópios. Pude auxiliar os alunos na execução das técnicas de diagnóstico empregadas em cada aula prática, além de avaliar, juntamente com a professora, os resultados das análises laboratoriais por eles executadas, como por exemplo, os exames parasitológicos de fezes, pela técnica de Lutz. Na parte EAD da disciplina, em que o portal utilizado foi o MOODLE, muitas atividades e recursos estavam criados, mas alguns desatualizados, confusos ou desconfigurados. Assim, fiz uma checagem de todo o conteúdo ali disponível, organizando e atualizando os recursos e adequando as atividades conforme as necessidades do semestre. Também, elaborei e adicionei alguns materiais, como exercícios de revisão sobre cada uma das áreas de estudo abordadas na disciplina. Ainda, para uma melhor, mais fácil e rápida comunicação entre monitora e alunos, criei um grupo no Facebook que incluía os alunos da disciplina e a monitora, onde eram postados recados, lembretes de atividades e anúncios dos materiais disponíveis no MOODLE, além de ser um veículo aberto para a postagem de qualquer dúvida ou conhecimento extra dos alunos quanto ao conteúdo da disciplina. Por fim, fiz boa parte da correção das atividades EAD realizadas e das provas aplicadas durante o semestre, ajudando, também, a organizar as tabelas de notas. A partir dessas atividades desempenhadas durante a monitoria pude acompanhar o desenvolvimento e o progresso de cada aluno, e percebi como o interesse, a dedicação e a forma de aprender são diferentes entre os alunos; havendo os mais empenhados e os menos, os que fazem as atividades propostas e os que optam por não realizá-las, os que estão presentes em todas as aulas e os que preferem não ir, os que possuem maior facilidade em assimilar o conteúdo e os que precisam mais atenção. Além disso, notei que os alunos não buscaram muito meu auxílio fora do horário de aula para tirarem dúvidas referentes ao conteúdo. O trabalho como monitora me proporcionou a oportunidade de desenvolver a capacidade de autonomia e segurança em acompanhar o processo de realização de atividades e de avaliar a aprendizagem dos alunos. A partir da tarefa que tive de corrigir exercícios dissertativos realizados pelo MOODLE e atribuir a nota de cada aluno, aprendi a como desempenhar tal atividade com responsabilidade e que estabelecer critérios avaliativos é muito importante para uma avaliação justa e uniforme, de modo a minimizar o lado subjetivo. Ainda, essa autonomia e segurança foram reforçadas pela tarefa de corrigir parte das provas dos alunos e lhes atribuir a nota, na qual pude ver o resultado de cada aluno e correlacionar com seu desempenho nas aulas e nas atividades EAD. Também, ao acompanhar o preparo e execução das aulas práticas, ao fazer a checagem do material disponível do MOODLE e ao estar disponível para tirar quaisquer dúvidas que surgissem, pude ter uma visão e uma experiência de como é estar do outro lado (do lado do professor), do compromisso, dedicação, empenho e do aprendizado constante que se deve ter na tarefa de ensinar, afinal, tanto as aulas como os materiais disponibilizados e as respostas para as dúvidas exigem que esse conteúdo seja preparado previamente, revisado, checado sistematicamente e que o professor/monitor saiba e estude além do conteúdo ministrado para estar preparado e atualizado. Além dessa experiência didática, através da monitoria e da minha presença nas aulas práticas, foi possível agregar maior entendimento sobre as doenças parasitárias e a morfologia dos parasitos, me permitido a melhor compreensão sobre os mecanismos que levam às doenças e a correta identificação dos parasitos, contribuindo com o meu futuro profissional.